PRÉMIO

MARIA BARROSO

IGUALDADE,
GÉNERO E
CIDADANIA

PRÉMIO ATRIBUÍDO À

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA - APAV

ENQUADRAMENTO

MENÇÃO HONROSA ESPECIAL

MARIA TERESA DE MASCARENHAS HORTA BARROS

www.cm-lagoa.pt municipio.lagoa

Lagoa DO ALGARVE

O Prémio Maria Barroso é uma iniciativa da Câmara Municipal de Lagoa do Algarve cuja designação se inspira no nome de uma mulher algarvia, portuguesa e europeia, que se distinguiu no seu tempo por uma intensa participação cívica, democrática e cultural.

O Prémio Maria Barroso pretende distinguir contributos relevantes de pessoas individuais ou coletivas, de cariz privado ou privado social, para a construção e valorização da igualdade entre mulheres e homens em respeito pelos direitos humanos, com vista à promoção de uma cidadania proactiva no mundo contemporâneo. Com a atribuição do Prémio Maria Barroso, a Câmara Municipal de Lagoa do Algarve pretende sublinhar o papel dos cidadãos e das cidadãs ou das instituições da sociedade civil na promoção e implementação de práticas de não discriminação através de dinâmicas proactivas e diferenciadoras de cidadania e de promoção da igualdade de género e de oportunidades para todas as pessoas nos territórios e contextos em que intervêm.

O Prémio Maria Barroso é um prémio bienal e será concedido à pessoa, residente em Portugal ou, a instituição coletiva do foro privado ou sem fins lucrativos sedeada em Portugal. Esta intervenção a premiar pode revelar-se na forma de uma ação com grande impacto positivo e reconhecimento público, ou numa sucessão de ações que consubstancie um percurso destacado na área da não discriminação, da promoção da igualdade de género e cidadania.

JÚRI DA 4ª EDIÇÃO DO PRÉMIO MARIA BARROSO

Luís Encarnação, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa do Algarve;
Isabel Barroso Soares, em representação da família de Maria Barroso;
Anália Torres, professora catedrática de sociologia do ISCSP, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e fundadora e coordenadora do CIEG, Centro Interdisciplinar de Estudos de Género;
Clara de Jesus, Consultora e perita em Igualdade de Género;
Sandra Ribeiro, Presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género;
Virgínia Ferreira, doutorada em sociologia, professora auxiliar da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), investigadora permanente do CES, Centro de Estudos Sociais e membro fundadora da Associação Portuguesa de Estudos Sobre as Mulheres.

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

NOTA HISTÓRICA E ENQUADRADORA

A APAV é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), pessoa coletiva de utilidade pública, que tem como objetivo estatutário promover e contribuir para a informação, proteção e apoio a cidadãos/ãs vítimas de crime e/ou violência. Fundada em 1990, é uma organização sem fins lucrativos e de voluntariado, que apoia, de forma individualizada, qualificada e humanizada, vítimas de crime, através da prestação de serviços gratuitos e confidenciais.

Neste ano, em que a APAV celebra os seus 35 anos de existência, importa sublinhar o trabalho desenvolvido por mais de 80 serviços de apoio de proximidade distribuídos pelo país, que têm cumprido diariamente a missão de apoiar as pessoas que são vítimas de todos os crimes, seus familiares e pessoas amigas. Desde a sua fundação, a APAV prestou apoio a mais de 330 000 pessoas afetadas por situações de crime e/ou de violência.

Com uma representação expressiva na região do Algarve, destaca-se a intervenção da APAV Algarve, estrutura de base regional, em diversos concelhos da região, desde 2019, no seguimento do Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica. No âmbito da sua atuação, destaca-se o atendimento, apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e a vítimas de violência de género prestados por equipa técnica multidisciplinar qualificada. Só em 2024, foram apoiadas pela APAV, na região do Algarve, 2761 vítimas de crime ou violência.

Sublinha-se ainda o trabalho de consciencialização e sensibilização para o impacto da violência doméstica e da violência de género e a promoção da intolerância social face às suas diferentes formas de manifestação, através da dinamização de ações e iniciativas de informação e sensibilização, destinadas à população em geral, a crianças e jovens, a profissionais e/ou a outros grupos específicos que integram o contexto territorial no qual a APAV Algarve intervém.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA, JOÃO LÁZARO:

A APAV, há 35 anos, dedica-se a apoiar vítimas de crime e violência, garantindo um serviço gratuito, confidencial e humanizado. Com mais de 80 serviços no país, já ajudámos mais de 330 000 pessoas.

No Algarve, desde 2019, a APAV tem reforçado a proteção das vítimas de violência doméstica e de género, prestando apoio especializado. Só em 2024, auxiliámos 2761 vítimas.

O nosso trabalho é fortalecido por parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, que contribuem para uma resposta mais eficaz e abrangente. Continuamos a sensibilizar a sociedade para combater todas as formas de violência. Juntos e juntas, construímos um futuro mais seguro e solidário.

MENÇÃO HONROSA ESPECIAL:

Considerando o falecimento, em 4 de fevereiro último, da poeta e escritora Maria Teresa Horta e tendo presente a sua obra literária individual e também coletiva enquanto co-autora de Novas Cartas Portuguesas - "um livro que marcou a literatura portuguesa do século XX e a consciência política da segunda metade deste século", no dizer de Ana Luísa Amaral , também ela poeta e o seu contributo notável e pioneiro para a compreensão das assimetrias de poder de homens e mulheres na sociedade e, assim, também para a promoção da igualdade social em função do sexo tanto na esfera pública como na esfera privada.

À luz da interpretação extensiva designadamente, das disposições conjugadas dos artigos 2.º, 3.º, 6.º n.º 7 e 8.º n.º 2 do Regulamento da 4.ª Edição do Prémio Maria Barroso, o Júri da 4.ª Edição do Prémio, reunido em 21 de fevereiro de 2025 deliberou por unanimidade, associar Maria Teresa Horta ao espírito e aos objetivos do Prémio Maria Barroso, através de uma Menção Honrosa Especial a título póstumo.